

Ordenação de 24 diáconos em Madrid

Na paróquia de Nossa Senhora dos Anjos, D. Javier Echevarría, ordenou no último dia 6 de abril vinte e quatro diáconos da Prelazia, procedentes de treze países: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Grã-Bretanha, Honduras, Irlanda, Quênia, México, Nigéria, Portugal e Uruguai.

20/12/2001

O Prelado recordou na sua homilia a relação que tem o templo de Nossa

Senhora dos Anjos com a fundação da Obra. Em 2 de outubro de 1928, o Bem-aventurado Josemaría Escrivá viu pela primeira vez o Opus Dei enquanto fazia uns dias de retiro espiritual na casa central dos PP. Lazaristas. "Comovido, ajoelhei-me - explicava o Fundador. Estava sozinho em meu quarto (...) Dei graças ao Senhor, e recordo com emoção o tocar dos sinos de Nossa Senhora dos Anjos". Em muitas ocasiões afirmou que esse toque dos sinos, que chegava como um presente da Virgem, "nunca deixou de soar em meus ouvidos".

O Bem-aventurado Josemaría Escrivá recordava esses momentos em 1974 diante de um grupo de pessoas na América Latina: "Vocês sabem o que é ter vinte e seis anos, a graça de Deus, bom humor e nada mais; e uns sinos que se ouvem, e o querer de Deus, com tudo aquilo que era um impossível, sem nenhum meio

humano; e pôr-se a sonhar, e depois vê-lo realizado em todo o mundo?".

Durante a homilia, Mons. Echevarría agradeceu à " Rainha dos Anjos" pela "mobilização espiritual de cristãos comuns nascida da resposta do Bem-aventurado Josemaría, que em toda a terra procura a plenitude da vida cristã e exercita o apostolado através das atividades familiares, sociais e profissionais que entretecem os dias da grande maioria das pessoas".

Falou também do "toque de sino" que deu João Paulo II em sua última Carta Apostólica: "Jesus Cristo se serve de seu Vigário na terra quando nos exorta a percorrer com aprumo as sendas de nossa vocação cristã". Com a "Novo millennio ineunte", "o Santo Padre quis despertar os tibios, animar os pusilânimes, impulsionar a todos".

Citando o Papa, disse que "os caminhos pelos quais cada um de nós

e cada uma de nossas Igrejas caminham são muitos, mas não há distâncias entre os que estão unidos pela única comunhão, a comunhão que cada dia se nutre da mesa do Pão eucarístico e da Palavra da vida".

Até sua ordenação presbiteral, estes diáconos auxiliarão o clero da prelazia e trabalharão no labor que o Opus Dei desenvolve nos diferentes países. Entre a variada procedência geográfica dos novos ordenados, se encontram alguns que vêm do continente africano: Thomas Joseph Mboya Ayugi, queniata; e Innocent Okwudili Uwakwe, nigeriano. Chegam ao sacerdócio com 32 e 34 anos, respectivamente.

Todos os diáconos fizeram algum curso universitário civil e exerceram sua profissão antes de iniciar seus estudos teológicos. Entre eles há oito engenheiros, três jornalistas, quatro

advogados, dois filólogos, dois historiadores, etc.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/ordenacao-de-24-diaconos-em-madrid/> (22/02/2026)